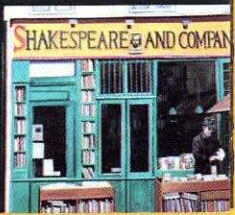
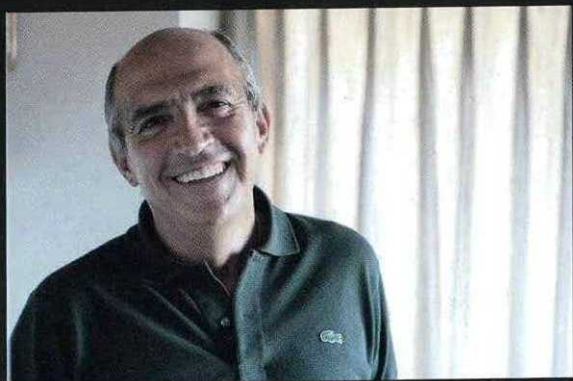


IVAN PINHEIRO MACHADO

RETROSPECTIVA





Fotografia de Leticia Remião

40 ANOS DE ARTE

- 1977 Exposição individual na Galeria Independência, *Porto Alegre*
- 1980 Exposição individual na Galeria Independência, *Porto Alegre*
- 1986 Exposição individual na Galeria Bolsa de Arte, *Porto Alegre*
- 1986 Primeira Seleção Helena Rubinstein de Arte Jovem, MASP (Museu de Arte de São Paulo)
- 1987 *Première Selection d'Art Jeune Brésilien, Paris, França*
- 1988 Contrato como ilustrador do Image Bank, *Nova York*
- 1988 Exposição individual na Galeria Bonino, *Rio de Janeiro*
- 1988 Exposição individual na Galeria Bolsa de Arte, *Porto Alegre*
- 1989 Exposição "Ritmos e Formas da Arte Brasileira", Museu Charlottborg, *Copenhage, Dinamarca* (curadoria de Jacob Klintowitz)

IVAN PINHEIRO MACHADO (1951) é arquiteto, jornalista e atua como pintor profissional desde 1977, quando recebeu o primeiro prêmio do Salão do Jovem Artista promovido pelo MASP em São Paulo. A partir daí fez mais de 20 exposições individuais e coletivas no Brasil, Nova York, Paris, e Copenhague. Atua também como editor da L&PM Editores.

- 1991 Exposição individual na Galeria Bonino, *Rio de Janeiro*
- 1991 Exposição individual na Galeria Bolsa de Arte, *Porto Alegre*
- 1993 Exposição individual na Galeria Bonino, *Rio de Janeiro*
- 2001 "30 Artistas do RGS", C. Cultural da Justiça Federal, *Rio de Janeiro* (curadoria de Renato Rosa)
- 2002 Exposição individual na Galeria Gestual, *Porto Alegre*
- 2004 Exposição individual na Galerie Debret, *Paris, França*
- 2004 Exposição individual na Galeria Gestual, *Porto Alegre*
- 2011 Exposição individual na Galeria Gestual, *Porto Alegre*
- 2014 Exposição individual no Espaço Cultural Citi, *São Paulo* (curadoria de Jacob Klintowitz)

fias, sugiro-lhe que fale em Hiperrealismo, ou em outros ismos, mas desista de compreender a sutileza da produção pictórica de Ivan. Em resumo: quando Ivan Pinheiro Machado apanha o pincel, ele desinteressa-se de tudo, menos de poesia."

Armando Trevisan, 2011

"Ivan Pinheiro Machado demonstra um domínio técnico singular, com um grafismo muito próprio, uma verdadeira Identidade. São pedaços do cotidiano que geralmente não são pintados e que o Ivan descobriu e deu vida, transportando para telas. É uma pintura que apaixona pela beleza, pela limpeza e pelo contexto importante de simplicidade."

Walmir Ayala, *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1992

"Nova York. O Ivan, como o Paulo Francis, se apaixonou pela cidade (...) Cada pincelada sua é parte dessa confissão. A confissão do sentimento de amor e solidão que essa gigantesca Babel causa nas pessoas. É essa cidade vazia, para todo o sempre vazia – na linha dramática que Edward Hopper foi, até hoje, quem levou mais alto e/ou mais fundo – que Ivan nos apresenta. Olha, Vermeer, o rapaz é muito bom, no conteúdo e na forma. Um dia ainda vão falsificar ele, você vai ver."

Millôr Fernandes Carta ao Passado, Isto é, 1996

"Hiperrealista de sete costados, as pinturas de Pinheiro Machado teriam feito Salvador Dali vibrar de prazer. Para Dali, o grande lance da arte contemporânea era o Hiperrealismo."

Carlos von Schmidt, *O Estado de S. Paulo*, 1991

"É tão forte o verismo das cenas urbanas de Ivan Pinheiro Machado que podemos não sentir que se trata de ficção. E, no entanto, a verdade da sua pintura está em que este verismo da convicção convencional não está ali. A sua pintura tem a particularidade de uma delicada luz que a percorre e é quase despercebida. É deste diálogo entre o desenho e o diáfano que ela é feita. Este jogo entre o opaco e a iluminação que se agrega a ele como uma pele é a sua face mais profunda. (...) Ivan Pinheiro Machado é dotado deste subterrâneo poder do pintor, quanto mais a sua pintura parece registrar a realidade das coisas, a existência inegável do que está à nossa volta, mais a imagem é impregnada de sombras e luzes e é capaz de refletir o espírito de quem as contemplou e criou. Ivan Pinheiro Machado? Trata-se de um realista.

As imagens parecem que são iguais às coisas, entretanto elas são idênticas ao olhar do artista. O que no primeiro momento lembra a fotografia documental de uma cena urbana tem a capacidade de nos capturar para uma nova intuição, o peso subjetivo, o olhar do artista e a poética desta construção inteiramente ficcional. O mundo não como nos parece, mas como Ivan Pinheiro Machado o concebe."

Jacob Klintowitz, curador da Exposição "O mundo como ele não é", Espaço cultura Citi, São Paulo, 2014



Abertura dia 17 de maio de 2016, às 18h30min

Visitação de 18 de maio a 19 de junho de 2016
De terças a domingos, das 10h às 19h

Entrada Franca



MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI

Praça da Alfândega, s/nº • Centro Histórico

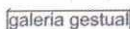
Cep: 90010-150 • Porto Alegre | RS • Brasil

Fone (51) 3227.2311 • Fax (51) 3221.2646

www.facebook.com/margsmuseum

www.margs.rs.gov.br

Apoio:



Realização:



SECRETARIA DA CULTURA